

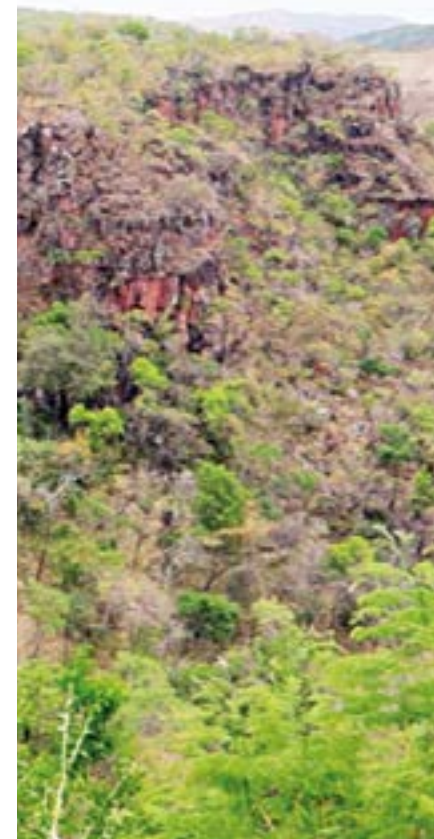
Chapada dos Guimarães integra a programação do Ano Internacional das Cavernas

O Curso de Introdução à Espeleologia, realizado pelo Instituto, trouxe também informações técnicas, que até então, eram desconhecidas, principalmente pelos profissionais do Turismo, que guiam os visitantes, que vêm conhecer as Cavernas e querem uma experiência inesquecível.

• 12



turismo



arte & cultura

Chapada é a preferida para gravar filmes

• 14



política

Patrola de emenda parlamentar fica para 2022

• 4

Concurso vai premiar criações sobre o Geoparque

Um Geoparque não trata apenas da geologia, ele tem o objetivo de explorar, desenvolver e celebrar as ligações.

• 13

Quem deixar animais soltos poderá ser punido

Chapada dos Guimarães conta com 5.462 cães e 1833 gatos, uma média de dois animais por domicílio. A ideia é identificar esses animais e seus proprietários, fazer a microchipagem.

• 6





Fala Chapada

O dono da patrôla

Reza a lenda que um vereador de Chapada dos Guimarães é quem verdadeiramente controla onde o maquinário da Prefeitura vai arrumar as estradas na zona rural. Tanto é que o assunto virou piada interna no parlamento. Quando querem fazer uma indicação, não se dirigem mais a Prefeitura, mas diretamente ao vereador considerado “dono da patrôla”.

Laranjas podres

O presidente da Câmara Municipal, vereador Bozó (PTB) denunciou comissionados e concursados da Prefeitura que estão batendo o ponto, mas não cumprem a carga de trabalho. Segundo Bozó, alguns batem ponto tomando banho de rio ou passeando em Cuiabá. Os sujeitos foram classificados por Bozó como “laranjas podres”. “Depois os ladrões somos nós políticos. E esses sujeitos, são o que?”, indagou

Programação Cultural

São Lua é um projeto artístico itinerante e independente, que tem como norte principal a descentralização da produção artística e musical de Mato Grosso. Em Chapada dos Guimarães, o São Lua realiza a sexta edição na noite de 30 de outubro, com apresentação de Joel Delatorre, no Espaço Aromas. O projeto tem construído caminhos que fortalecem o crescimento da economia criativa, oferecendo oportunidades de acesso à cultura à públicos diversos. Os ingressos são limitados. Siga o @instagram.com/projetosaolua/

Portão do Inferno

A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, a Sudeco, aprovou a formalização do projeto de pouco mais de R \$17 milhões para obra de implantação turística no Portão do Inferno. O Complexo de Turismo prevê a construção de estacionamento, lanchonete, praça e área de contemplação, além de uma passarela de vidro suspensa sobre um penhasco com mais de 70 metros de altura. As obras devem ser finalizadas até dezembro de 2022.

Editorial



Comunicação e trambique

A transparência na gestão por meio de uma comunicação pública ética, direta e sem malabarismos pode fortalecer muito a imagem dos gestores, dando-lhes maior credibilidade junto à população. Agir de modo diverso, ao contrário, traz graves prejuízos à imagem, gera desconfiança e alimenta a insatisfação.

Assim, aos gestores públicos cabe divulgar suas ações com verdade e responsabilidade, sem subterfúgios de marqueteiros juvenis, que acreditam que maquiando a realidade com meias verdades terá resultados mais satisfatórios.

A verdade é o combustível da boa comunicação. Criar factoides, produzir imagens e discursos “ilustrativos” é estabelecer polêmicas desnecessárias, criar ruídos que, ao final, levam a gestão pública ao descrédito.

Recentemente, em ato público e político, a prefeitura de Chapada dos Guimarães divulgou a compra de uma motoniveladora com recursos provenientes de uma emenda parlamentar do deputado Emanuelzinho, cuja ligação com a cidade era nula até aquele momento.

Uma máquina foi exposta como sendo a patrôla comprada com os recursos da emenda. Discursos enaltecendo o político

recém introduzido no município e imagens e notícias foram disseminadas nas redes sociais oficiais e até no site da prefeitura.

O que se viu a seguir foi uma sucessão de erros de comunicação que expuseram a divulgação personalista do uso de recursos públicos em benefício político-eleitoral do parlamentar.

A máquina sumiu do pátio da prefeitura, gerando acertada cobrança de vereadores, inclusive de quem abertamente apoia a atual gestão e não apenas de opositores. As notícias, fotos e discursos divulgados à exaustão desapareceram do site da prefeitura e de suas redes sociais, como se esconder um fato ocorrido à luz do dia pudesse explicar o uso político da máquina pública.

O resultado foi que, diante da polêmica e da atuação fiscalizadora dos vereadores, prefeito e secretário tiveram que vir à público prestar informações e admitir que usaram uma “máquina em teste” para reforçar o evento em questão. Em síntese, que forjaram uma situação midiática para realçar a publicidade de um ato político.

Apesar das explicações dadas, ainda persiste a desconfiança. Quem mente uma vez, pode mentir novamente.

Comunicação é verdade. O resto é trambique!

Fale com a redação:

contatoalochapada@gmail.com

Expediente

Editoria

Katiana Pereira - DRT MT 1891 - 65 99225-5655

Redação:

Michely Figueiredo - DRT MT 2035



@alochapada

Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT MT - 351 - (65) 98148-5402

Opinião:

Caiubi Kuhn

Revisão: Neyres Taveira

**Caiubi Kuhn**

opinião

Chapada dos Guimarães, um lugar especial

Quando eu era criança, no caminho entre a chácara onde morava e a escola, no mirante, no Parque Nacional e em alguns outros locais do município de Chapada dos Guimarães, eu encontrava fósseis de conchas, que mostravam que essa região já tinha sido mar um dia. Acredito que esses fósseis foram um dos grandes responsáveis pelo meu fascínio pela ciência e pela geologia. Comecei então a descobrir quantos segredos maravilhosos estão guardados nas rochas deste território. E foi na escola Ana Tereza Albernaz, no Bairro São Sebastião, que, graças ao incentivo de professores, comecei a realizar meus primeiros trabalhos científicos.

Durante a graduação em geologia e o mestrado em geociência, ambos na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), me dediquei as pesquisas geológicas e paleontológicas em minha cidade natal. Estudei como se formaram as rochas que ocorrem desde o Distrito da Água Fria até a Comunidade de Jangada Roncador, região que conhecia desde criança, quando andava com meu pai pelo interior do município. As rochas desta região guardam registros de desertos, vulcões e rios que já existiram em outras Eras do nosso planeta. Em meio a algumas destas rochas também estão os fósseis de dinossauros e outros animais que viveram durante o Período Cretáceo.

A história geológica de Chapada dos Guimarães é algo fantástico. As rochas que existem neste município ajudam a contar como era o ambiente e os seres que viveram em muitos momentos diferentes da história do planeta Terra. Além disso, a evolução geomorfológica da região propiciou a formação de cavernas, cidades de pedras, centenas de cachoeiras e paisagens que encantam a todos.

E por que estou contando isso para você leitor?

Nos últimos anos muitas pessoas e entidades trabalharam de forma conjunta para conseguir transformar Chapada dos

Guimarães em um Geoparque UNESCO. Este título é concedido para locais que possuam uma geologia excepcional e que desenvolvam um modelo de gestão territorial focado para o desenvolvimento sustentável, bem como realizem ações direcionadas ao geoturismo, educação e gestão adequada dos locais com geodiversidade de relevância extraordinária.

Se por um lado a obtenção do título de geoparque pode ajudar a atrair mais turistas e diversificar o turismo e artesanato local, além de agregar valor a outros serviços e produtos, gerando emprego e renda, por outro lado as iniciativas relacionadas a educação são um grande incentivo para que nossos jovens e crianças possam não só entender melhor o local onde moram, mas também criar gosto pela ciência e pelo estudo. Acredito que, assim como eu me encantei pela ciência ao ter contato com os fósseis, muitas outras crianças podem seguir o mesmo caminho.

Entender sobre as rochas, sobre o ciclo das águas, as mudanças no planeta, a evolução das plantas e animais, a formação dos solos, entre outros processos, ajuda a criar uma visão multidisciplinar que envolve desde geografia, física, química, história, biologia entre outras áreas.

Eu espero muito que Chapada consiga nos próximos anos ser reconhecida como um Geoparque Mundial UNESCO. Porém, as ações que estão sendo realizadas são importantes e ajudam no desenvolvimento do município mesmo se o título não for alçado. Elas ajudam a fortalecer o turismo e a educação, e isso já é um ganho importantíssimo que pode fazer muita diferença no futuro. Se você quiser saber mais sobre o Projeto Geoparque, basta procurar nas redes sociais.

Caiubi Kuhn

Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT), doutorando em Geociências (UNESP) e doutorando em Environmental Sciences (Tubingen University)

As rochas desta região guardam registros de desertos, vulcões e rios que já existiram em outras Eras do nosso planeta. Em meio a algumas destas rochas também estão os fósseis de dinossauros e outros animais que viveram durante o Período Cretáceo

Nos últimos anos muitas pessoas e entidades trabalharam de forma conjunta para conseguir transformar Chapada dos Guimarães em um Geoparque UNESCO. Este título é concedido para locais que possuam uma geologia excepcional

Patrola de emenda parlamentar deve chegar só em 2022 a Chapada

● MICHELY FIGUEIREDO

DA REDAÇÃO

Depois da cobrança feita pelos vereadores Dudu Neves (PSDB) e Jonas Gaudério (DEM) a respeito da patrola que estava exposta no pátio da Prefeitura de Chapada dos Guimarães e foi recolhida, o deputado federal Emanuelzinho (PTB) emitiu nota explicando que em contato com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) foi comunicado que o recurso da emenda parlamentar que será utilizado para comprar o maquinário deve ser liberado nos próximos 90 dias. Desta maneira, a máquina deve estar definitivamente na cidade a partir de janeiro do próximo ano.

A emenda federal aguardada é no valor de R\$ 600 mil. A motoniveladora custará R\$ 682 mil. Desta maneira, a diferença será garantida como contrapartida pela Prefeitura de Chapada dos Guimarães, que já depositou o valor em questão, conforme documentos apresentados pelo Executivo Municipal.

Embora a patrola ainda não tenha sido entregue à gestão municipal, o caso gerou polêmica na cidade, uma vez que durante realização de um ato na UPA Frei Oswaldo, que contou com a pre-

Diferente do que foi dito pelas autoridades no evento, a máquina foi emprestada para um teste drive ao poder Executivo pela empresa Extra S/A.

sença do deputado federal para comunicar o envio de R\$ 2 milhões em emendas para Chapada, havia uma patrola exposta no pátio da Prefeitura e nos discursos durante a cerimônia, tanto o prefeito Osmar Froner (MDB) como o vice-prefeito Carlos Eduardo (PDT), deram a entender que a máquina em questão já seria a adquirida com recursos da emenda, que ainda nem foi liberada.

Com pedidos recorrentes para a manutenção das estradas não pavimentadas de Chapada dos Guimarães não atendidos, o vereador Jonas Gaudério utilizou a tribuna da Câmara Municipal para cobrar esclarecimentos a respeito do paradeiro da máquina, que desapareceu depois de alguns dias exposta. Com a pressão, a Prefeitura encaminhou à Câmara uma nota de esclarecimento, assinada pelo secretário de governo, Gilberto Mello e o prefeito.



Durante realização de um ato na UPA Frei Oswaldo, que contou com a presença do deputado federal para comunicar o envio de R\$ 2 milhões em emendas para Chapada, havia uma patrola exposta no pátio da Prefeitura

Conforme a documentação, diferente do que foi dito pelas autoridades no evento, a máquina foi emprestada para um teste drive ao poder Executivo pela empresa Extra S/A, vencedora do pregão eletrônico 002/2021, realizado em 1 de junho deste ano, tendo por objeto apurar preços para futura e eventual aquisição de maquinário do tipo motoniveladora para atendimento da Secretaria Municipal de Agricultura e Assuntos Fundiários, através do convênio com a Sudam nº 902526/2020.

Reajustes

O convênio precisou ser reajustado duas vezes para aumentar a contrapartida da prefeitura, que a princípio seria de R\$ 12 mil. Isso fez com que o processo licitatório fosse aceito pela Superintendência apenas em 14 de setembro, três meses depois do resultado do pregão. Ainda conforme as explicações encaminhadas à Câmara, a prefeitura aceitou o teste da máquina para conhecimento do equipamento e

capacitação dos operadores para posterior trabalho em campo, uma vez que receberia o mesmo modelo de máquina também do Governo do Estado, através do programa Mais MT.

Na oportunidade da vinda do deputado federal Emanuelzinho, o maquinário estava ainda no pátio da prefeitura e o prefeito afirma que convidou o parlamentar para conhecer a máquina que a emenda possibilitaria a cidade adquirir. Neste momento, fotos foram tiradas por lideranças municipais e federais. Depois da polêmica, as postagens nas redes sociais com o maquinário foram deletadas. A publicação no site oficial da prefeitura também foi apagada.

Apesar das explicações, os vereadores Dudu (PSDB), Jonas Gaudério (DEM) e Fabiana Advogada (PTB) apresentaram um requerimento cobrando da prefeitura documentos que comprovem a liberação da máquina que estava no município para teste e os termos desse empréstimo.

NOSSA REPÚBLICA

Mauro Camargo traz os temas mais relevantes num debate franco com as melhores cabeças.

TODO DOMNIGO ÀS 21:15 COM REAPRESENTAÇÕES DURANTE A SEMANA

NEWSLetter

O vigilante Fernando Vieira, que está desempregado, também não concorda com esse índice de reajuste. “Não acho que é justo, porque hoje em dia a gente tem muitas pessoas que estão desempregadas por causa da pandemia.”



SEU BOLSO

Câmara cobra informações do SAAE para decidir aumento de tarifa da água

● **MICHELY FIGUEIREDO**
DA REDAÇÃO

Com previsão de votar o projeto de lei que visa reajustar a tarifa de água em 25%, de forma linear, em Chapada dos Guimarães, a vereadora Fabiana Advogada (PTB) apresentou a indicação 384/2021 que pede a realização de uma auditoria contábil no Sistema Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). Conforme a parlamentar, a iniciativa visa esclarecer sobre as dívidas e gastos da autarquia a fim de orientar a Câmara Municipal no momento do voto.

“Esse pedido foi feito para sabermos a realidade do SAAE. Temos um projeto de lei que pede aumento das tarifas. Queremos saber da dívida, dos gastos, o que realmente precisa e o que a população dentro disso pode estar pagando. Queremos saber a situação para poder votar atendendo tanto o Executivo como a população”, explicou a vereadora petebista, que considerou a situação alarmante uma vez que o SAAE hoje continua a operar por liminar judicial, em razão da alta dívida que possui com a Energisa.

O projeto de lei que pede o re-

ajuste de 25% na tarifa de água nas faixas social, residencial, comercial, industrial e pública foi apresentado na sessão realizada no dia 8 de outubro, mas por pressão popular foi retirado de pauta. O prefeito de Chapada dos Guimarães, Osmar Froner (MDB) já havia anunciado que pretendia reajustar a tarifa, no entanto, afirmou que não faria de modo linear. Seriam percentuais diferentes, conforme a faixa de cobrança aplicada.

O presidente da Câmara de Chapada, vereador Edemilson Bozó (PTB) afirmou que antes do dia 3 de novembro, data prevista para apreciar o projeto, o presidente do SAAE, Anderson Murтинho, apresentará aos parlamentares um estudo mostrando o gasto com pessoal, suprimentos, energia, contratos e a arrecadação.

“O projeto de lei pede o reajuste de quase 25% e a gente não sabe quanto gasta. Entendemos que tudo subiu e o último reajuste da água foi em janeiro de 2020. De lá para cá as contas aumentaram. Sabemos que tem que aumentar, mas em que proporção? 25% quando a inflação dos últimos dois anos não dá 12%. Nesse

O comerciante Erasmo Vieira partilha da opinião do vereador peessedebista. “Acho que o momento não é propício. Estamos saindo de uma pandemia e 25% para quem tem um valor de conta alto é muito significativo”.

consenso que queremos chegar”, disse o presidente.

Uma reunião para discutir uma adequação do projeto deve ser realizada com a prefeitura e a presença de todos os vereadores.

Para o vereador Dudu Neves (PSDB), o momento não é propício para aumento de tarifa. Além disso, o parlamentar salienta que a medida poderá impactar ainda mais a sociedade que já sofre com os reflexos da pandemia de Covid-19.

“A população não suporta mais, não aguenta mais reajuste de preço de impostos, de tarifa. Em plena pandemia desemprego nas alturas e vem um presente que vai ser empurrado goela abaixo para os moradores no aumento da tarifa de água”.

Para Dudu, o reajuste vai aumentar o índice de inadimplência e pode causar desemprego, uma vez que o comércio será o mais prejudicado caso o reajuste de 25% seja aprovado.

O comerciante Erasmo Vieira partilha da opinião do vereador peessedebista. “Acho que o momento não é propício. Estamos saindo de uma pandemia e 25% para quem tem um valor de conta alto é muito significativo”.

O vigilante Fernando Vieira, que está desempregado, também não concorda com esse índice de reajuste. “Não acho que é justo, porque hoje em dia a gente tem muitas pessoas que estão desempregadas por causa da pandemia, como é o meu caso. Acho que não vai achar nenhum que vai concordar com isso. Primeiro queremos aqui mais qualidade no serviço”, salientou.

O vereador Jonas Gaudério (DEM) lembrou que o município não é capaz de controlar os reajustes no gás de cozinha, na conta de luz e nos combustíveis, diferente do que ocorre na tarifa de água. Por isso, se posiciona contrário ao projeto.

Projeto visa responsabilizar tutores que deixam animais soltos nas ruas

● MICHELY FIGUEIREDO
DA REDAÇÃO

Projeto de lei de iniciativa popular, que visa trazer bem estar animal, foi apresentado na Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães. De autoria da médica veterinária Marivanda Eilert, a matéria deve ser votada nos próximos dias. A ideia é regulamentar a lei orgânica do município, que prevê os direitos e deveres daqueles que

possuem animais de estimação.

“Hoje a gente vê mais animal na rua do que animal de rua. A realidade nossa é essa. E precisamos regularizar esse direito do animal. O animal tem direito de ter o seu bem estar domiciliado, de ter a sua condução na rua, condução que falo é junto do seu tutor. Chega até a ser uma forma terapêutica você passear com seu pet, sair na rua. Mas tem as suas obrigações também de recolher seus dejetos, essas coisas todas.

E a gente vê aqui na Chapada essa situação um poucos solta”, explicou a autora do projeto, que lembrou que muitas vezes os proprietários de pet soltam os animais nas ruas, sem supervisão, para que façam as suas necessidades, por exemplo. A medida, além de sujar a cidade, deixa o animal exposto a maus tratos e a adquirir doenças.

Conforme dados apresentados por Marivanda, Chapada dos Guimarães conta com 5.462 cães e 1833 gatos, uma média de dois animais por domicílio. A ideia é identificar esses animais e seus proprietários, fazer a microchipagem e assim conhecer de fato qual é a população animal que está na rua. Microchipar animais de estimação envolve a colocação de um pequeno chip de computador do tamanho de um grão de arroz sob a pele. É implantado entre as omoplatas por um veterinário. O chip serve para armazenar informações importantes, como nome, raça,

idade, histórico de doenças e os dados do tutor. Dessa maneira, ao encontrar um pet perdido ou solto na rua, é possível saber quem é e responsável pelo animal.

Problemas recorrentes

Animais soltos nas ruas geram uma série de problemas para a cidade e para os pets. Em 10 anos, cerca de 300 acidentes envolvendo animais e humanos foram registrados em Chapada dos Guimarães, de acordo com Marivanda. Dados da Vigilância em Saúde municipal mostram que a cidade já registrou

Chapada dos Guimarães conta com 5.462 cães e 1833 gatos, uma média de dois animais por domicílio. A ideia é identificar esses animais e seus proprietários, fazer a microchipagem.

24 casos de leishmaniose canina, sendo confirmado um caso visceral neste ano. Já 22 casos da doença em humanos foram atendidos pela rede pública de saúde, sendo 1 caso visceral e 21 tegumentares.

Dados levantados pelo sistema do Ministério da Saúde, e-SUS/SINAN (base local 28/09/2021) mostram que nos últimos 10 anos no município de Chapada dos Guimarães foram registrados 372 acidentes antirrábicos; 230 casos de escabiose (sarna)/ outras acaríases; 8 casos de toxoplasmose; 268 casos de Leishmaniose tegumentar e 5 visceral.

Em um primeiro momento, a ideia é conscientizar os tutores. Depois, caso as regras não sejam cumpridas, haverá a aplicação de multa. “uma outra situação também são os cuidadores de animais de rua, que colocam as comidinhas na frente da casa. Esses também vão passar a ter responsabilidade por esses animais. Se acontecer alguma coisa com esse animal, como ele também vai ser identificado, o cuidador também vai ser responsabilizado pelas atitudes desse animal. É uma forma da gente corrigir algumas coisas que não estão em ordem, porque é muito fácil fazer isso e a gente cria um mau hábito no animal. Ele fica dependente”, explica a médica veterinária autora do projeto.

Depois de conhecida a real população animal abandonada é que haverá a discussão em torno da construção de um canil na cidade. O recurso das multas aplicadas poderá ser revertido para a chipagem e também para manutenção do canil.



AlôChapada

Médica veterinária Marivanda Eilert escreveu projeto que visa trazer bem estar animal



CÃES E GATOS**cotidiano**

Vacinação antirrábica já imunizou mais de 70% dos animais previstos

● **MICHELY FIGUEIREDO**

DA REDAÇÃO

A aplicação da vacina antirrábica em Chapada dos Guimarães já atingiu 70,28% da meta imposta pelo Ministério da Saúde. O órgão determinou que até dezembro sejam vacinados na cidade 3.450 cães e gatos. Esse número pode aumentar conforme surja demanda. Até o momento, foram imunizados 2.425 animais, segundo dados disponibilizados pela Vigilância em Saúde municipal. A vacinação teve início primeiramente na zona rural, onde cerca de 1.700 animais foram imunizados. Este ano, nenhum caso de raiva foi registrado envolvendo cães e gatos na cidade. A vacinação ocorre de maneira diferenciada pelo contexto da pandemia de covid-19.

“Os agentes passam em frente das residências com o carro de som anunciando e convidando para que o morador saia com o seu animal, cão ou gato, para ser vacinado naquele momento”, explica o superintendente de Vigilância em Saúde de Chapada dos Guimarães, Marcelo Amaro.

Até o momento, os 10 agentes incumbidos de promover a vacinação antirrábica já percorreram nove bairros. São eles: Bela Vista, Vista Alegre, Santa Elvira, Dom Aquino, Santa Cruz, Miraflores, Vale da Lua, Adolfo Koberstain e Ramis Bucair. Também foram



Livia Viana

É comum ver animais soltos pelas ruas de Chapada dos Guimarães

Para o sucesso da campanha de vacinação, a população precisa fazer a sua parte levando o animal até a porta de casa quando as equipes estiverem percorrendo os bairros.

atendidos animais levados até o posto de atendimento, mediante agendamento, na Secretaria Municipal de Saúde.

Caso queira agendar a vacina do seu animal de estimação, basta entrar em contato pelo telefone 65 99979-1447.

Ainda restam nove bairros para serem visitados. Para o sucesso da campanha de vacinação, a população precisa fazer a sua parte levando o animal até a porta de casa quando as equipes estiverem percorrendo os bairros. A médica veterinária Marivanda Eilert afirma que presenciou moradores da sua rua se recusarem

a vacinar os animais. De uma média de 20, apenas 6 teriam recebido o imunizante. A vacina evita que os animais tenham raiva. Caso estejam contaminados e mordam humanos, a saliva transmite a doença a quem foi mordido. Quase 100% dos pacientes contaminados morrem.

Animais de rua encontrados pelos agentes também estão recebendo a vacina, conforme informou o superintendente de Vigilância em Saúde.



mt.gov.br



o
mu
f



Governo de MT mudou o jeito de fazer educação.



Alunos ganharam apostilas iguais às de escolas particulares;



Professores ganharam notebooks e internet, além de cursos de capacitação;



Escolas estão sendo construídas e reformadas; Salas de aula recebem ar-condicionado.

É O GOVERNO CUMPRINDO
A SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR
CONTAS DO QUE FAZ AO CIDADÃO.

Programa
Educa
Mais **MT**





Mais de mil mudas estão disponíveis para serem doadas

ARBORIZAÇÃO

Horto Florestal municipal inicia a distribuição de mais de 4 mil mudas

● KATIANA PEREIRA
DA REDAÇÃO

O Horto Municipal de Chapada dos Guimarães, ligado à Secretaria de Agricultura, está doando para a população uma grande variedade de mudas nativas, frutíferas, ornamentais, e também medicinais. A doação acontece de segunda a sexta-feira em horário comercial. Não foi fixado um limite de mudas por morador, mas é importante pensar que essa é uma ação coletiva e quanto mais pessoas atingir, a arborização será espalhada por toda a cidade. Esse é o grande objetivo da iniciativa, coordenada pelo servidor municipal Serafim Ferreira, que possui formação de técnico agrícola e compartilha seus saberes com toda a comunidade de Chapada dos Guimarães.

Estão sendo doadas mudas de abacate, maracujá, tamarindo, laranja, palmito Juçara, açaí, jabuticaba, cumbaru, mamão, ingá, pitaya, goiaba, copaíba e também algumas mudas de ipês.

No ato de entrega das mudas também são fornecidas orientações de como fazer o plantio e qual é o tipo mais adequado para cada área. A equipe do Horto orienta ainda que os moradores levem uma sacola ou uma caixa para fazer o transporte das mudas. Estão sendo doadas mudas de abacate, maracujá, tamarindo, laranja, palmito Juçara, açaí, jabuticaba, cumbaru, mamão, ingá, pitaya, goiaba, copaíba e também algumas mudas de ipês.

Além das quase quatro mil mudas que já estão prontas para serem doadas. Existem ainda cerca de 40 mil sementes, de espécies variadas, que estão aguardando serem semeadas. Para que esse trabalho aconteça, o Horto Municipal está necessitando do apoio de voluntários e busca apoio no legislativo para sancionar uma lei implantando o Dia do Voluntariado. O Projeto de Lei, que já está sendo escrito por parceiros, visa reconhecer a atividade de trabalho voluntário e conceder alguns benefícios ao morador que se dispôr a ajudar a comunidade, desde que haja comprovação do trabalho executado.

Enquanto a legislação não vem, já é possível auxiliar nas atividades do Horto Florestal, que hoje conta com apenas três servidores. Além do apoio com trabalho, estão sendo re-

cebidas doações de caixas vazias de leite e também saquinhos plásticos, que são utilizados para fazer a semeadura das mudas. “Vamos propor fazer esse Dia do Voluntariado em um dia de sábado, se possível, montar duas equipes, uma para o período da manhã e outra para o período da tarde. Vamos oferecer um lanche para dar energia e será um dia bem trabalhado. É para ajudar a preparar o adubo, separar as sementes, encher os saquinhos com a terra e também plantar as sementes. A planta não espera né, ela tem o tempo certo para tudo. Buscamos o apoio da população para deixar a cidade mais arborizada, com frutas espalhadas nos quintais e também nos canteiros”, informou Serafim Ferreira, que frisou o apoio da atual gestão do prefeito Osmar Froner (MDB) na condução dos trabalhos no Horto Florestal.

DESCARTE DE LIXO**meio ambiente**

Sema disponibiliza canal de WhatsApp para denúncia de crimes ambientais

Livia Viana

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Além de sujar a cidade e o entorno, quem despeja lixo ou entulho em via pública, demonstra falta de educação. O ato também é considerado uma contravenção penal prevista no artigo 54 da Lei 9.605/98, a Lei de Crimes Ambientais, que aplica pena de reclusão de 1 a 4 anos e multa. Chapada dos Guimarães, mesmo sendo uma cidade turística, não é difícil ver amontoados de resíduos descartados em local irregular. A coleta de lixo é feita diariamente pela Prefeitura Municipal, mas falta consciência e respeito da parte de alguns moradores, que insistem nessa prática nada higiênica e muito nociva ao meio ambiente.

Agora, esses casos podem ser denunciados através de um aplicativo bem comum para todos. A Ouvidoria da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT) disponibilizou mais um canal de atendimento, via WhatsApp, para tratar sobre denúncias, solicitações, reclamações ou sugestões. O novo número é o (65) 99321-9997.

As denúncias podem ser anônimas. Na hora da queixa, os fatos devem ser descritos com detalhes, com data da ocorrência, tipo de infração, local do acontecimento, e outras informações que indiquem como chegar no lugar. Se possível, é importante enviar as coordenadas quando se tratar de área de difícil acesso.

Além do descarte irregular de lixo, outros crimes podem ser denunciados. A Sema atende princi-



Descarte irregular de resíduos é um problema em Chapada dos Guimarães

Na hora da queixa, os fatos devem ser descritos com detalhes, com data da ocorrência, tipo de infração, local do acontecimento, e outras informações que indiquem como chegar no lugar.

palmente denúncias em casos de desmatamento ilegal, poluição de rios, extração de recursos minerais, emissão de efluentes e garimpo no interior do estado. Para registrar uma denúncia na Ouvidoria da Sema basta acessar um dos canais de atendimento disponíveis por telefone, e-mail, pessoalmente e agora também via WhatsApp.

Denuncie crimes ambientais



É possível realizar denúncias relacionadas a crimes ambientais em diferentes canais de atendimento:

Telefone: 0800 065 3838
Whatsapp: (65)99321-9997
ouvidoria@sema.mt.gov.br

TV CHAPADA
AFILIADA TV CIDADE VERDE
Canal 7
siga, curta e compartilhe nossas redes sociais
Acesse: www.tvchapadacanal7.com.br

POTENCIAL TURÍSTICO

turismo

Chapada dos Guimarães integra a programação do Ano Internacional das Cavernas

● KATIANA PEREIRA
DA REDAÇÃO

O Instituto Mato-grossense de Espeleologia "Ramis Bucair" (IMEsp), promoveu uma imersão ao universo das cavernas em Chapada dos Guimarães. No final do mês de setembro, guias de Turismo, condutores locais, agenciadores de turismo, professores e ambientalistas, tiveram a oportunidade de estudar a formação geológica das cavernas, o meio ambiente onde estão inseridas, as formas de vida que as habitam, os modos de preservação e também de exploração turística, respeitando esse patrimônio que guarda marcas da evolução do planeta Terra e seus habitantes.

Por meio dessa iniciativa, Chapada dos Guimarães passou a integrar a programação do Ano Internacional das Cavernas e do Carste, celebrado em 2021, idealizado pela União Internacional de Espeleologia - UIS, organização internacional dedicada à exploração, estudo e manejo adequado de cavernas através de cooperações, composta por 55 países membros.

Além disso, mais de 100 organizações nacionais e internacionais são parceiras no Ano Internacional, inclusive o IMEsp, que sob a coordenação de sua atual presidente, Natally Neves Linhares, espeleóloga, mestra em Ciências Ambientais, que proporcionou oportunidades educacionais, mas também divertidas, para aumentar o conhecimento sobre as cavernas, um recurso natural importante, que é presente em Chapada dos Guimarães, com a exploração turística do Complexo Aroe Jari, mas ainda pouco difundido e com possibilidade de ampliação, inclusive sobre o Etnoturismo.

O IMEsp já identificou como as cavernas de Chapada dos Guimarães foram habita-



Chapada dos Guimarães passou a integrar a programação do Ano Internacional das Cavernas e do Carste, celebrado em 2021, e idealizado pela União Internacional de Espeleologia, organização internacional para a exploração, estudo e proteção de cavernas e carste, composta por 55 países membros

das e utilizadas pelo povo Boe Bororo. Aroe Jari, a caverna mais famosa da região, quer dizer Morada da Alma, mas o correto, segundo liderança anciã do povo Boe Bororo, que visitou o local, o correto é dizer: Aroe Eiari, "Morada das Almas", já que a caverna, de mais de 1500 metros, foi

utilizada como abrigo por dezenas de gerações e continua sendo um local sagrado devido ao ritual funeral que ali acontecia.

O Curso de Introdução à Espeleologia, realizado pelo Instituto, trouxe também informações técnicas, que até então, eram desconhecidas, principalmente pelos profissionais do Turismo, que guiam os visitantes, que vêm conhecer as Cavernas e querem uma experiência inesquecível.

Agora, após a troca de conhecimentos, é possível propor um passeio ainda mais intenso, citando aspectos da Etnoespeleologia, que é o estudo das manifestações culturais dos povos e suas relações com as cavernas, disciplina ministrada pela Natally, que orgulha-se em manifestar a sua ancestralidade Bororo.



O curso também abordou a Geoespeleologia, com a mestre em Geologia e Geoquímica, Kamilla Borges Amorim, que falou sobre a geologia de cavernas, corresponde a área de estudo que descreve e interpreta as feições físicas da caverna. Os seres vivos que habitam as cavernas, são temas de estudo da Bioespeleologia. O mestre e espeleólogo Valdiney Koppe, mostrou as curiosidades do ambiente subterrâneo, abordando os aspectos ecológicos e evolutivos deste ecossistema tão peculiar.

Por meio de uma aula online, quem participou do curso pode aprender novas técnicas para condução de visitantes, tema cada vez mais pertinente, principalmente neste cenário de pandemia. Essa matéria foi trabalhada pelo professor Heros Lobo, referência internacional em protocolos de condução e exploração do Turismo em ambiente de cavernas.

O IMEsp segue com as atividades de pesquisa e disseminação do conhecimento espeleológico no estado de Mato Grosso e Brasil, para saber sobre as atividades do Instituto, siga o Instagram @imesp_espeleologiamt ou contate: 065 9 9903-3444.



PATRIMÔNIO DA UNESCO

Pesquisadores e parlamentares se mobilizam por título de Geoparque

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Desde 2016 tem se discutido sobre a criação do Geoparque de Chapada dos Guimarães. No último mês de setembro foi realizada uma audiência pública pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) para debater a geodiversidade e geoturismo no Projeto Geoparque de Chapada dos Guimarães, com a participação de deputados estaduais, pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e representantes do município, onde foi apresentado parte de um dossiê acerca das riquezas naturais da cidade. A audiência foi seguida de uma reunião entre a equipe do Projeto Geoparque e a prefeitura de Chapada dos Guimarães.

Um Geoparque não trata apenas da geologia, ele tem o objetivo de explorar, desenvolver e celebrar as ligações entre o patrimônio geológico e todos os outros aspectos do patrimônio natural, cultural e imaterial da área. São locais baseados no geoturismo, educação e geoproteção.

O município possui diversas cavernas, cachoeiras, mirantes

O município de Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso, se enquadra em todos os requisitos para se tornar um Geoparque. Sua diversificada oferta turística e seu patrimônio natural e cultural propiciam uma vocação para o segmento de turismo de natureza, ecoturismo e turismo de experiência. As rochas da região contam a história das antigas cadeias de montanhas, mares, desertos, vulcanismos e antigos sistemas de rios que, hoje, guardam importantes aquíferos como o do Guarani. Na região também existem fósseis de animais marinhos como os braquiópodes e trilobitas, e animais terrestres como os dinossauros. Além disso, o município possui diversas cavernas, cachoeiras, mirantes, saborosa gastronomia, histórias que marcaram a mineração de diamantes nos séculos passados e povo acolhedor.

Texto: Radharani Kuhn



Fotos: Livia Viana

Workshop

Este ano será realizado o EIII Workshop do Geoparque de Chapada dos Guimarães, onde será promovida uma discussão sobre temas relevantes ao empresariado do setor e a aqueles que têm interesse nas temáticas, levando em consideração as potencialidades do turismo no Mato Grosso. O evento será realizado nos dias 29 e 30 de novembro deste ano e as inscrições são gratuitas.

Além da programação com

palestras, abordando temas como: Técnicas de Interpretação Ambiental para o Turismo em Áreas Naturais e Iniciativas em Geoeducação: práticas de ensino em Paleontologia, haverá ainda quatro concursos, a soma das premiações chega a R\$ 7 mil, com os seguintes temas: Geoparque em Desenho, Fotografia, Arte e Geoparque em Vídeo. Para participar consulte os editais no site <https://www.even3.com.br/geoparquechapada2021/>



alôchapada
Jornalismo de qualidade a serviço da comunidade

As notícias de Chapada dos Guimarães nas versões impressa e digital
Leia, anuncie, participe

f Instagram Twitter WhatsApp

Mande seu alô: (65) 99225-5655
Distribuição gratuita nos principais pontos comerciais da cidade

Katiana Pereira



FOTOGRAFIA

Produção Beatriz Vira-folhas

Chapada dos Guimarães é cenário de filmes para o Cinema Nacional

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Chapada dos Guimarães é um destino cada vez mais procurado para se viver e fazer turismo. A cidade está a apenas 69 km da capital, Cuiabá, com acesso fácil e rápido de carro ou de ônibus. A estrada é asfaltada e as atrações começam ali mesmo, uma vez que os paredões tomam conta do horizonte, parecendo mesmo com um cenário de filme. E, na verdade, Chapada dos Guimarães tem sido também escolhida para diversas gravações de filmes, séries e até programas de reality show.

As gravações do longa-metragem Beatriz Vira-Folhas passaram por Chapada dos Guimarães, que compôs boa parte dos cenários das cenas do filme. O filme conta a história de Beatriz (Bea), uma menina de 10 anos que precisa mudar da capital para uma pequena cidade do interior, Aventino, quase no final do ano letivo. Ela mora com os pais, o irmão bebê e o avô com Alzheimer. Contrariada com a mudança e determinada a não fazer amigos na nova escola, Bea encontra num concurso

As gravações do longa-metragem Beatriz Vira-Folhas passaram por Chapada dos Guimarães, que compôs boa parte dos cenários das cenas do filme.

municipal a possibilidade de viajar para a capital e reencontrar sua melhor amiga, Clara.

No cinema, a Câmara Municipal de Chapada, se transformou na Prefeitura de Aventino, e a fachada da Igreja de Sant'Anna na escola que Bea estuda. Além disso, moradores locais também atuaram como figurantes em algumas cenas.

Os processos de pré-produção, produção e pós-produção, montagem e finalização, terão a duração de 8 meses e tem previsão de lançamento no segundo semestre de 2022, com a promessa de uma premiére de lançamento em Chapada dos Guimarães.

O longa-metragem é uma realização da Cafeína Conteúdos e Molera Filmes e envolve 200 empregos dire-

tos e indiretos. “Beatriz Vira-Folhas” é dirigido pela roteirista Samantha Col Debella. Beatriz Vira-Folhas ganhou o edital de produção do Governo de Mato Grosso em 2018.

Oi Alice - Parte II

O filme ‘Oi Alice, você não é mulher impunemente’ ganhou uma sequência e as gravações serão em Chapada dos Guimarães. A primeira parte do filme foi gravada em Lucas do Rio Verde, com Sônia Silva e Iran Malfitano como protagonistas, e retratava a violência doméstica sofrida por uma mulher que conheceu o homem dos sonhos através de uma rede social.

Em 2021, a sequência do filme Oi Alice

foi inserida no projeto É de Chapada, que reúne um time de mulheres empreendedoras, sob a coordenação da advogada Cláudia Borges, que estão viabilizando a produção do filme em Chapada dos Guimarães, com inclusão de trabalhadores locais. A proposta é contar a história do empoderamento feminino e valorização da mulher como ser independente e forte, após a violência sofrida.

Val Fernandes



50 CANTOS

Fotógrafa lança livro que documenta o cotidiano da região e da Capital

● DA REDAÇÃO

Livia Viana

No próximo dia 29 de outubro, uma sexta-feira, o livro “50 Cantos”, trabalho documental da fotógrafa Livia Viana, será lançado no Cine Teatro Cuiabá. O projeto para edição e impressão do livro foi selecionado no edital MT Nascentes, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), com incentivo da Lei Aldir Blanc.

Livia explicou que o livro reúne 40 fotos, que foram feitas utilizando uma lente 50mm, em uma abordagem urbana, que busca mostrar a complexidade socioespacial e as relações sociais na urbanização cada vez mais presente no cotidiano das pessoas.

“Um dos objetivos dessa série fotográfica, que transformei no Livro 50 Cantos, é mostrar alguns detalhes da Cuiabá moderna, com os traços históricos descritos na arquitetura inicial da cidade, que já foi tipicamente colonial, mas, com o tempo sofreu modificações e adaptações a outros estilos, inclusive se modificou na contemporaneidade”, explicou a fotógrafa.

O projeto possui três fases: Produção e publicação do livro, com tiragem de 800 exemplares. A outra fase é o lançamento da obra e uma

O evento também será transmitido ao vivo pelo Instagram do projeto

live abordando assuntos sobre a cidade atual e a histórica de Cuiabá. “Histórias dessas vivências da rotina cotidiana na cidade”. A última fase é a prestação de contas e distribuição dos livros. A autora



vai doar parte dos exemplares para bibliotecas públicas, o restante será comercializado a preços acessíveis.

“Vamos levar os exemplares para as feiras e também livrarias. Não é somente um livro de fotos, é um registro documental do que acontece na cidade, detalhes de locais que passamos diariamente, mas que nunca prestamos atenção. Fazer a doação para as bibliotecas é uma forma desses registros atingirem um maior número de pessoas”, enfatizou Livia, que é formada em Teatro com ênfase em sete áreas das artes do palco, e também possui vasta experiência em feiras coletivas, apresentando projetos independentes, com foco

na economia criativa. Atualmente, Livia Viana é videomaker na TV Chapada e colabora com o jornal AlôChapada.

O lançamento, como já informado, será no Cine Teatro Cuiabá, na sexta-feira (29.10), das 18 até às 20h. O evento também será transmitido ao vivo pelo Instagram do projeto.

Para acompanhar a live ou saber mais sobre o livro “50 Cantos”, visite o @instagram.com/50cantos.



NOVO KIT UNIFORME ESCOLAR

TRABALHANDO PELA EDUCAÇÃO DA NOSSA GENTE.

Ir para escola agora tem um motivo mais que especial. A Prefeitura de Chapada dos Guimarães criou o novo Kit Uniforme Escolar para os alunos da rede municipal. É muito mais dignidade para aqueles que são o futuro da nossa cidade.

Investir na educação da nossa gente não é despesa. É garantia de um futuro melhor.



TRABALHANDO
POR NOSSA GENTE

